⚠ AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

🎯 POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✕ Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- ✕ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- ✕ Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- ✕ Questões gabaritadas
- ✕ Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.

IGP-RS

IGP-RS - INSTITUTO GERAL DE PERÍCIAS DO RIO GRANDE DO SUL

PERITO CRIMINAL - ENGENHARIA CIVIL

EDITAL Nº 01/2025 - EDITAL DE ABERTURA

CÓD: OP-114ST-25
7908403581252

COMO ACESSAR O SEU BÔNUS

Se você comprou essa apostila em nosso site, o bônus já está liberado na sua área do cliente. Basta fazer login com seus dados e aproveitas.

Mas caso você não tenha comprado no nosso site, siga os passos abaixo para ter acesso ao bônus:

Acesse o endereço apostilasopcao.com.br/bonus.

Digite o código que se encontra atrás da apostila (conforme foto ao lado).

Siga os passos para realizar um breve cadastro e acessar o bônus.

Como Se Preparar para a Prova

Preparar-se adequadamente para o dia da prova é essencial para garantir que todo o seu esforço de estudo seja recompensado. Esta seção foi desenvolvida para orientá-lo nos passos práticos e imediatos que devem ser tomados nas semanas e dias que antecedem o exame, garantindo que você chegue ao dia da prova com confiança e tranquilidade.

Revisão Final

A revisão final é crucial para consolidar o conhecimento adquirido ao longo da sua preparação. Aqui estão algumas dicas para maximizar sua eficiência nas semanas e dias que antecedem a prova:

Priorização de Tópicos: Foque nos tópicos mais importantes e que você considera mais desafiadores. Use resumos e questões comentadas para revisar os pontos principais e garantir que esses tópicos estejam frescos na sua memória.

Resumos e Questões Comentadas: Utilize resumos para relembrar os conceitos essenciais e faça questões comentadas para se familiarizar com o estilo de perguntas da banca. Isso ajudará a reforçar o conteúdo e a identificar possíveis dúvidas que ainda precisam ser resolvidas.v

Técnicas de Prova

No dia da prova, a forma como você administra seu tempo e lida com as questões pode fazer toda a diferença. Abaixo, algumas estratégias para otimizar seu desempenho:

Gestão do Tempo Durante a Prova: Divida o tempo disponível de acordo com a quantidade de questões e o nível de dificuldade. Comece pelas questões que você tem mais certeza, e deixe as mais difíceis para o final.

Lidando com Questões Difíceis: Se você encontrar uma questão muito difícil, não perca tempo nela. Marque-a para revisar depois e siga em frente com as demais. Isso evita o desgaste mental e garante que você responda o máximo de questões possíveis.

Leitura Atenta das Instruções: Sempre leia com atenção as instruções de cada seção da prova. Isso evitará erros que podem ser facilmente evitados, como marcar a alternativa errada ou não observar uma regra específica da prova.

Simulados e Prática

Os simulados são uma ferramenta poderosa para testar seus conhecimentos e preparar-se para as condições reais da prova:

Simulações Realistas: Faça simulados em um ambiente silencioso e sem interrupções, respeitando o tempo limite da prova real. Isso ajudará a criar uma rotina e reduzirá o nervosismo no dia do exame.

Avaliação de Desempenho: Após cada simulado, avalie seu desempenho e identifique áreas que precisam de mais atenção. Refaça questões que você errou e revise os conceitos relacionados.

Preparação Física e Mental

Estar fisicamente e mentalmente preparado é tão importante quanto o conhecimento adquirido:

Alimentação e Hidratação: Nas semanas que antecedem a prova, mantenha uma dieta equilibrada e beba bastante água. Evite alimentos pesados ou que possam causar desconforto no dia da prova.

Sono e Descanso: Durma bem na noite anterior à prova. O descanso adequado é crucial para que seu cérebro funcione de maneira eficiente. Evite estudar até tarde na véspera do exame.

Calma e Foco: No dia da prova, mantenha a calma e o foco. Pratique exercícios de respiração profunda para controlar a ansiedade e visualize-se fazendo a prova com sucesso.

Checklist de Última Hora

No dia da prova, é importante estar bem preparado e evitar surpresas desagradáveis. Aqui está um checklist de itens essenciais:

Documentos Necessários: Certifique-se de que você está levando todos os documentos exigidos pela banca organizadora, como RG, CPF, ou outro documento oficial com foto.

Materiais Permitidos: Leve apenas os materiais permitidos, como caneta preta ou azul, lápis e borracha. Verifique se todos estão em boas condições de uso.

Confirmação do Local da Prova: Revise o endereço e o horário da prova. Planeje sua rota e saia com antecedência para evitar imprevistos.

Alimentos Leves: Leve um lanche leve e água para consumir durante a prova, se permitido. Opte por alimentos que ajudem a manter a energia e a concentração, como frutas secas ou barras de cereais.

Apostilas Opção, a Opção certa para a sua realização.

Este material está de acordo com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.
Todos os direitos são reservados à Editora Opção, conforme a Lei de Direitos Autorais (Lei Nº 9.610/98). A venda e reprodução em qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, são proibidas sem a permissão prévia da Editora Opção.

Língua Portuguesa

1. Leitura, interpretação e relação entre as ideias de textos de gêneros textuais diversos, fato e opinião, intencionalidade discursiva, análise de implícitos, subentendidos e efeitos de sentido de acordo com josé luiz fiorin e francisco platão savioli, ideias principais e secundárias, e recursos de argumentação de acordo com eni orlandi, elisa guimarães, eneida guimarães e ingedore villaça koch 9
2. Linguagem e comunicação: situação comunicativa e variação linguística 16
3. Gêneros e tipos textuais, e intertextualidade: características e estrutura de acordo com luiz antônio marcuschi 20
4. Coesão e coerência textuais de acordo com ingedore villaça koch 24
5. Léxico: significação e substituição de palavras no texto, sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos 27
6. Ortografia: emprego de letras, hífen e acentuação gráfica pelo sistema oficial vigente (inclusive acordo ortográfico vigente, conforme decreto 6.583/2012) tendo como base o vocabulário ortográfico da língua portuguesa e o dicionário online aulete 30
7. Figuras de linguagem e suas relações de sentido na construção do texto nas perspectivas de evanildo bechara, domingos paschoal cegalla, e celso cunha e lindley cintra 33
8. Fonologia: relações entre fonemas e grafias, e relações entre vogais e consoantes nas perspectivas de evanildo bechara, domingos paschoal cegalla, e celso cunha e lindley cintra 37
9. Morfologia: classes de palavras e suas flexões, significados e empregos, estrutura e formação de palavras, e vozes verbais e sua conversão nas perspectivas de evanildo bechara, domingos paschoal cegalla, e celso cunha e lindley cintra 41
10. Sintaxe (funções sintáticas e suas relações no período simples e no período composto) e tipos de sintaxe: sintaxe de colocação nas perspectivas de evanildo bechara e domingos paschoal cegalla, sintaxe de regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase) nas perspectivas de celso pedro luft, evanildo bechara, domingos paschoal cegalla, e celso cunha e lindley cintra, e sintaxe de concordância verbal e nominal nas perspectivas de evanildo bechara, domingos paschoal cegalla, e celso cunha e lindley cintra; coordenação e subordinação: emprego de conjunções, locuções conjuntivas e pronomes relativos 46
11. Pontuação: regras e implicações de sentido nas perspectivas de evanildo bechara, domingos paschoal cegalla, e celso cunha e lindley cintra 51

Língua Inglesa

1. Compreensão e interpretação de textos em língua inglesa, tanto de assuntos gerais quanto técnicos específicos da área 67
2. Reconhecimento e uso de vocabulário geral e técnico específico da área na construção de discursos (textos escritos e orais) 69
3. Reconhecimento e uso de estruturas gramaticais em língua inglesa na construção de discursos (textos escritos e orais) tanto de assuntos gerais quanto técnicos específicos da área 89
4. Artigos (the, a, an, zero article) 89
5. Pronomes (pessoais retos e oblíquos, reflexivos, relativos); adjetivos e pronomes possessivos, interrogativosindefinidos, demonstrativos 90
6. Adjetivos e advérbios (formas comparativas e superlativas) 92
7. Preposições 95
8. Verbos (tempo e aspecto): present simple, present continuous, present perfect simple, present perfect continuous, past simple, past continuous, past perfect simple, past perfect continuousfuture simple, future continuous, future perfect simple, future perfect continuous 97
9. Verbos modais: can, could, may, might, should, must, will, would, have toought to 102
10. Voz ativa e voz passiva 107
11. Orações coordenadas 107

12. Orações subordinadas: nominais, relativas e adverbiais (de tempo, lugar, maneira, condição, resultadoexplicação, propósito, contraste) 108
13. Organização textual: conectores, conjunções e marcadores de discurso 109

Raciocínio Lógico

1. Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. proposições e conectivos: conceito de proposição, valores lógicos das proposições, proposições simples, proposições compostas. operações lógicas sobre proposições: negação, conjunção, disjunção, disjunção exclusiva, condicional, bicondicional. construção de tabelas verdade. tautologias, contradições e contingências. implicação lógica, equivalência lógica. leis de morgan. sentenças abertas e operações lógicas sobre sentenças abertas. lógica de argumentação, argumentação e dedução lógica. argumentos lógicos dedutivos e argumentos categóricos 117
2. Diagramas lógicos 127
3. Quantificador universal, quantificador existencial, negação de proposições quantificadas 128
4. Identificação de padrões. sequências lógicas de números, letras, palavras e figuras 130

Medicina Legal

1. Introdução à medicina legal: conceito, importância, divisões, perícias e peritos, documentos médico-legais, elaboração do laudo pericial 137
2. Traumatologia forense: agentes mecânicos (perfurantes, cortantes, contundentes, perfurocortantes, cortocontundentes e perfurocontundentes) 138
3. Agentes físicos (calor, frio, eletricidade, pressão atmosférica, radiação) 140
4. Agentes químicos - toxicologia forense: cáusticos, envenenamento, tolerância e dependência 144
5. Asfixiologia forense: conceito e classificação das asfixias, asfixias por constrição do pescoço, asfixias por alteração do estado físico ambientalasfixias por sufocação 152
6. Sexologia forense: himeneologia, exclusão médico-legal da paternidade, sexualidade anômala e criminosaobstetrícia forense (fecundação, anticoncepção, gravidez, parto e puerpério, abortamento, infanticídio) 153
7. Embriaguez: exame clínico, fases da embriaguez, tipos de embriaguez e aspectos médico-legais 175
8. Tanatologia: conceitos de morte, cronotanatognose, causas jurídicas da morte (suicídio, crime, morte acidentaldiagnóstico comparativo), morte súbita, fenômenos cadavéricos, lesões pré-mortem e pós mortem 177

Criminalística

1. Histórico e doutrina da criminalística 187
2. Postulados da criminalística 190
3. Noções e princípios da criminalística 193
4. Tipos de p rovas: prova confessional, prova testemunhal, prova documental e prova pericial 193
5. Métodos da criminalística 194
6. Corpo de delito: conceito 198
7. Classificação dos locais de crime: quanto à natureza do fato, quanto à natureza da área; local de crime interno e local de crime externo; quanto à divisão: local mediatoimediato e relacionado; quanto à preservação: idôneo e inidôneo; isolamento de local 198
8. Processamento de locais de crimes e divisão de atribuições 200

9. Protocolos de dvi e atendimento de desastres em massa 204
10. Documentos criminalísticos: auto, laudo pericial, parecer criminalístico 206
11. Finalidade da criminalística: constatação do fato, verificação dos meios e dos modos e possível indicação da autoria 207
12. Etapas da cadeia de custódia; documentação e controle dos vestígios 207
13. Capítulo ii - do exame de corpo de delito, da cadeia de custódia e das perícias em geral – do código de processo penal 208
14. Capítulo vi - dos peritos e intérpretes – do código de processo penal 213
15. Fundamentos de genética forense e biologia molecular; coleta, armazenamento e transporte de vestígios biológicos; marcadores genéticos de interesse forense; bancos de dados de perfis genéticos. técnicas de análise: extração de dna, quantificaçãopcr, eletroforese e sequenciamento de dna; análise de vínculo genético (paternidade e maternidade) 214
16. Avaliação de impacto ambiental; metodologias da avaliação de impactos ambientais 219
17. Lei federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 221
18. Lei federal nº 5.197, de 3 de janeiro de 1967, e suas alterações (proteção à fauna) 229
19. Lei federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, e suas alterações (sistema nacional de unidades de conservação da natureza) 231
20. Lei federal nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006 240
21. Lei federal nº 12.651, de 25 de maio de 2012, e suas alterações 245
22. Entomologia forense: conceito, fauna cadavérica, subdivisões da entomologia forense e suas aplicações e tratamento de material entomológico (coleta, transporte, criação e identificação) 264
23. Fundamentos de antropologia forense; ossadas: principais métodos para diagnóstico da espécie; estimativa do sexo, da idade, da estatura e do fenótipo por meio do estudo de ossadas e remanescentes humanos 269
24. Fundamentos de química forense 293
25. Noções de química inorgânica 297
26. Noções de química orgânica 311
27. Noções de química analítica 330
28. Fundamentos de toxicologia forense; classificação toxicológica; agentes tóxicos e agentes psicotrópicos 341
29. Fundamentos de engenharia legal: perícia, avaliação, inspeção 350
30. Parecer, relatório 355
31. Laudo 357
32. Classificação de bens: tangíveis e intangíveis 362
33. Insalubridade e periculosidade 365
34. Sinistro e dano 369
35. Incêndio e explosão 372
36. Acidente de trabalho 376
37. Desabamento, deslizamentodesmoronamento 379
38. Fundamentos de computação forense 384
39. Ferramentas e técnicas de análise forense 386
40. Identificação, isolamento, coleta e preservação do vestígio cibernético 390
41. Crimes cibernéticos 397
42. Lei nº 12.527/2011 (lei do acesso à informação) 401
43. Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014, e suas alterações (marco civil da internet) 409
44. Lei federal nº 12.737, de 30 de novembro de 2012, e suas alterações (lei dos crimes cibernéticos) 413
45. Lei federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, e suas alterações (lei geral de proteção de dados pessoais - lgpd) 414
46. Decreto nº 10.222, de 5 de fevereiro de 2020 (estratégia nacional de segurança cibernética) 428
47. Fundamentos da perícia psicológica 430

48. Fundamentos de psicologia forense 435
49. Contexto e justificativa para reprodução simulada dos fatos 440
50. Procedimentos relacionados à reprodução simulada dos fatos 444
51. Balística forense: fundamentos de balística interna, externa e terminal 448
52. Exame de eficiência em munição; exame de eficiência em arma de fogo 451

Conteúdo Digital
Legislação Aplicada

1. Constituição federal do brasil: dos princípios fundamentais 3
2. Dos direitos e garantias fundamentais; dos direitos e deveres individuais e coletivos 4
3. Da administração pública; dos servidores públicos 8
4. Lei federal nº 14.133 de 1º de abril de 2021, e suas alterações 15
5. Lei complementar nº 10.098, de 03 de fevereiro de 1994, e suas alterações (estatuto do servidor público do rio grande do sul) 59
6. Lei nº 11.770, de 05 de abril de 2002, e suas alterações 84
7. Lei nº 14.519, de 8 de abril de 2014, e suas alterações 88

Informática

1. Noções básicas dos sistemas operacionais: conceito, linux, windows. android, macos e ios, diferença entre kernel e firmware 97
2. Conceitos básicos de redes de computadores: endereço ip, url, internet e intranet; noções básicas de navegação e busca na internet e na deep web 103
3. Noções básicas de envio de mensagens por correio eletrônico abordando os conceitos de caixa de entrada, caixa de saída, spam, rascunhos, lixeira, assunto, remetente, destinatário, cópia oculta, anexos 111
4. Conceito de rede neural e inteligência artificial como ferramenta de perguntas e respostas 112
5. Conceito de computação na nuvem (cloud computing) 113
6. Conceitos de organização e de gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas 114
7. Armazenamento de dados na nuvem (cloud storage) 116
8. Noções de segurança da informação e dos conceitos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade da informação; noções de vírus, worms, pragas virtuais, antivírus, proxy, vpn e firewall, criptografia de arquivos e pastas 116
9. Procedimentos de backup 118

LEITURA, INTERPRETAÇÃO E RELAÇÃO ENTRE AS IDEIAS DE TEXTOS DE GÊNEROS TEXTUAIS DIVERSOS, FATO E OPINIÃO, INTENCIONALIDADE DISCURSIVA, ANÁLISE DE IMPLÍCITOS, SUBENTENDIDOS E EFEITOS DE SENTIDO DE ACORDO COM JOSÉ LUIZ FIORIN E FRANCISCO PLATÃO SAVIOLI, IDEIAS PRINCIPAIS E SECUNDÁRIAS, E RECURSOS DE ARGUMENTAÇÃO DE ACORDO COM ENI ORLANDI, ELISA GUIMARÃES, ENEIDA GUIMARÃES E INGEDORE VILLAÇA KOCH

A leitura e interpretação de gêneros textuais distintos são habilidades fundamentais para compreender a multiplicidade de sentidos produzidos em diferentes contextos comunicativos. Segundo Ingedore Villaça Koch, os gêneros textuais são formas de organização discursiva que atendem a propósitos sociais específicos, e sua identificação é essencial para uma interpretação adequada.

O que são gêneros textuais?

Os gêneros textuais são estruturas textuais reconhecíveis que se desenvolvem e se transformam em resposta às necessidades comunicativas de uma comunidade. Esses gêneros são determinados pelas condições de produção, objetivos comunicativos, público-alvo e contexto histórico-social.

- **Exemplos de gêneros textuais:** carta, notícia, reportagem, poema, receita culinária, artigo científico, e-mails, posts em redes sociais, entre outros.

Características dos gêneros textuais:

Cada gênero possui características próprias que orientam a forma como o leitor deve interpretá-lo. Essas características incluem:

Finalidade comunicativa:

- A função do gênero textual define seu propósito principal.
- **Ex.:** Uma receita culinária instrui o leitor a preparar um prato; um poema busca despertar emoções.

Estrutura composicional:

- Refere-se à organização típica do gênero.
- **Ex.:** Um e-mail apresenta geralmente um cabeçalho (destinatário e remetente), um corpo textual e uma saudação final.

Estilo linguístico:

- Depende do nível de formalidade, da escolha lexical e das construções gramaticais.
- **Ex.:** Um contrato apresenta linguagem formal e objetiva, enquanto uma conversa por mensagens utiliza uma linguagem mais informal.

Estratégias de leitura e interpretação

Para interpretar corretamente textos de gêneros diversos, é necessário adotar algumas estratégias específicas:

Identificar o gênero textual:

- Reconheça as marcas distintivas do gênero, como a diagramação (em anúncios), o uso de elementos gráficos (em infográficos) ou a segmentação em tópicos (em manuais de instrução).

Compreender o contexto de produção e recepção:

- Analise o momento histórico, os valores culturais e as intenções do emissor para interpretar adequadamente o texto.
- **Ex.:** Um editorial escrito durante uma crise política reflete uma perspectiva contextualizada daquela situação.

Reconhecer elementos explícitos e implícitos:

- Identifique as informações claramente apresentadas (explícitas) e as que exigem inferências (implícitas), levando em conta o gênero textual.
- **Ex.:** Em um texto publicitário, o apelo ao consumo pode ser indireto, por meio de associações emocionais.

Exemplos práticos de leitura de gêneros textuais

- **Notícia:** Apresenta informações factuais, estrutura-se em título, subtítulo e corpo textual, e segue critérios de objetividade e imparcialidade.
- **Artigo de opinião:** Tem como objetivo persuadir o leitor, utilizando argumentos subjetivos e juízos de valor.
- **Memes e posts em redes sociais:** Combina elementos verbais e visuais, muitas vezes de forma humorística ou irônica, e depende de um contexto compartilhado para gerar efeito de sentido.

A importância da leitura crítica

A leitura crítica permite ao leitor não apenas compreender o texto, mas também questionar as intenções do autor e os efeitos de sentido produzidos. Essa habilidade é crucial em um mundo repleto de informações, onde a interpretação inadequada pode levar à disseminação de fake news ou à má compreensão de mensagens.

A leitura e interpretação de gêneros textuais diversos demandam sensibilidade às especificidades de cada gênero, ao contexto em que o texto foi produzido e ao objetivo comunicativo.

O domínio dessas habilidades fortalece a capacidade crítica e a competência textual, indispensáveis para a compreensão e produção de textos nos mais variados âmbitos.

Fato e Opinião: Distinção e Relevância

A distinção entre fato e opinião é um aspecto essencial da leitura crítica e da análise textual, sendo indispensável para a avaliação de informações e a construção de argumentos sólidos.

Esse tema é amplamente abordado por autores como José Luiz Fiorin e Francisco Platão Savioli, que destacam a importância de compreender a objetividade dos fatos e a subjetividade das opiniões, especialmente em contextos argumentativos e persuasivos.

- **O que é um fato?**

Um fato é uma informação objetiva, verificável e que representa um acontecimento ou situação da realidade. Sua principal característica é a possibilidade de comprovação, seja por meio de dados, registros documentais ou evidências concretas.

- **Exemplo:** "A Terra orbita ao redor do Sol."

Este enunciado pode ser comprovado por estudos científicos e observações astronômicas.

- **Marcas linguísticas típicas de um fato:**

Uso de verbos no presente do indicativo para expressar constatações ou universalidades.

- **Ex.:** "O Brasil é o maior exportador de café do mundo."
- Presença de dados e números.
- **Ex.:** "Em 2023, o PIB global cresceu 2,9%."

- **O que é uma opinião?**

Uma opinião é uma manifestação subjetiva, baseada em crenças, valores, preferências ou interpretações individuais. Ao contrário do fato, a opinião não pode ser provada ou medida objetivamente, pois reflete um julgamento pessoal.

- **Exemplo:** "O café brasileiro é o melhor do mundo."

Este enunciado expressa um juízo de valor, não passível de comprovação universal.

- **Marcas linguísticas típicas de uma opinião:**

Uso de adjetivos qualificativos e advérbios que expressam subjetividade.

- **Ex.:** "Este filme é incrivelmente emocionante."

Presença de verbos de opinião ou crença, como "achar", "acreditar", "considerar".

- **Ex.:** "Eu acho que essa proposta é injusta."

- **A relevância da distinção**

A distinção entre fato e opinião é vital em diversos contextos, como na interpretação de textos jornalísticos, na análise de discursos argumentativos e no combate à desinformação. Saber diferenciar essas categorias permite:

- **Avaliar a credibilidade da informação:** Textos factuais fornecem dados que podem ser verificados, enquanto textos opinativos expressam interpretações ou julgamentos.

- **Identificar vieses ideológicos:** Opiniões frequentemente carregam valores e interesses que podem influenciar a interpretação dos fatos.

Ex.: Em um artigo de opinião, o autor pode selecionar fatos que reforcem seu ponto de vista, omitindo outros que o contradigam.

- **Desenvolver uma leitura crítica:** Reconhecer quando um texto apresenta fatos ou opiniões evita interpretações equivocadas, especialmente em debates polêmicos ou em textos persuasivos.

- **Exemplos práticos de distinção**

Notícia jornalística:

- **Fato:** "A inflação acumulada em 2024 foi de 4,5%."
- **Opinião:** "Esse índice de inflação demonstra uma recuperação lenta da economia."

Discurso publicitário:

- **Fato:** "Este carro possui um motor de 200 cavalos."
- **Opinião:** "Este é o melhor carro da categoria."

- **Como identificar e analisar fatos e opiniões**

Verificar fontes:

- Um fato deve ter respaldo em fontes confiáveis e verificáveis.
- **Ex.:** Dados fornecidos por instituições como IBGE ou ONU têm maior credibilidade.

Reconhecer marcadores subjetivos:

- Palavras como "excelente", "terrível", "justo" e "injusto" indicam opinião.

Considerar o gênero textual:

- Textos opinativos (editoriais, colunas de opinião) têm como objetivo persuadir, enquanto textos informativos (notícias, relatórios) priorizam a neutralidade.

Contextualizar informações:

- Um mesmo dado pode ser usado para apoiar diferentes interpretações, dependendo do contexto em que é apresentado.

Compreender a distinção entre fato e opinião é uma habilidade indispensável para interpretar textos de forma crítica, identificar intencionalidades e avaliar a validade das informações. Essa capacidade é particularmente relevante em uma sociedade marcada pela sobrecarga informacional e pelo

risco de manipulação discursiva, tornando o leitor mais apto a participar ativamente do debate público e a formar opiniões fundamentadas.

Intencionalidade Discursiva e Análise de Implícitos

A intencionalidade discursiva e a análise de implícitos são conceitos centrais para compreender as nuances de sentido que um texto pode produzir. Esses aspectos refletem escolhas estratégicas do emissor para persuadir, informar, emocionar ou influenciar o receptor, muitas vezes de maneira sutil.

Segundo Eni Orlandi, o discurso é sempre intencional e situa-se em um contexto histórico, cultural e social, carregando significados explícitos e implícitos que requerem uma leitura crítica.

▸ O que é intencionalidade discursiva?

A intencionalidade discursiva refere-se ao objetivo do emissor ao produzir um texto ou fala. Essa intenção pode ser explícita, indicada de forma clara no discurso, ou implícita, sugerida por escolhas linguísticas e contextuais.

Objetivos comuns:

- **Informar:** Transmitir conhecimento ou dados.
- **Persuadir:** Convencer o interlocutor de uma ideia ou opinião.
- **Criticar:** Apontar falhas ou incongruências.
- **Entreter:** Captar e manter a atenção do público.

Exemplo:

Em um discurso político, a intencionalidade pode ser persuadir os eleitores, enquanto em um texto humorístico, o objetivo pode ser provocar riso.

▸ Análise de implícitos e subentendidos

Os implícitos são elementos do discurso que não estão claramente ditos, mas que podem ser inferidos pelo receptor com base no contexto, no conhecimento de mundo e nas marcas linguísticas presentes.

- **Implícitos convencionais:** Relacionam-se a expressões que, por convenção, carregam significados adicionais.
- **Exemplo:** "João finalmente conseguiu o emprego." A palavra finalmente sugere que houve dificuldade ou demora no processo.
- **Subentendidos contextuais:** Dependem do contexto em que o discurso ocorre.
- **Exemplo:** "Será que todos cumpriram seus deveres?" (dito por um professor em sala de aula).
- **Subentendido:** Alguns alunos podem não ter feito a tarefa.

- **Pressupostos:**
- São ideias aceitas como verdade pelo emissor e pelo receptor sem serem explicitamente discutidas.
- **Exemplo:** "Ela voltou a escrever."
- Pressupõe que a pessoa havia parado de escrever.

- **Silêncios estratégicos:**
- Omissões intencionais que convidam o leitor ou ouvinte a preencher as lacunas com inferências.
- **Exemplo:** "Depois de tudo o que aconteceu, não preciso dizer mais nada."
- Sugere que o contexto já explica os eventos.

▸ Estratégias discursivas para construção de implícitos

Escolha lexical:

- Certas palavras ou expressões carregam significados adicionais que contribuem para a criação de implícitos.
- **Ex.:** "O governo ainda não solucionou o problema." (Ainda sugere que houve tempo suficiente para a solução, mas ela não ocorreu.)

Ironia e sarcasmo:

- Utilizam-se de um significado literal para produzir um sentido contrário.
- **Ex.:** "Que belo trabalho você fez!" (diante de um erro evidente).

- **Figuras de linguagem:**
- Como metáforas, hipérboles e eufemismos, que ampliam ou disfarçam significados.
- **Ex.:** "Ele partiu para um lugar melhor." (Eufemismo para a morte).

▸

▸ A relação entre intencionalidade e implícitos

A intencionalidade discursiva muitas vezes se concretiza por meio de implícitos, uma vez que estes permitem ao emissor transmitir mensagens sem confrontar diretamente o receptor. Essa estratégia pode ser utilizada para:

Evasão de responsabilidade:

- **Ex.:** "Há quem diga que esta decisão não foi justa."
- Sugere uma crítica sem atribuí-la diretamente ao emissor.

Manipulação sutil:

- **Ex.:** "Acreditamos que pessoas educadas sabem como se comportar."
- Sugere que o interlocutor pode não estar se comportando adequadamente.

▸ A importância da análise de implícitos na leitura crítica

Compreender implícitos é essencial para uma leitura crítica, pois permite ao leitor:

- **Desvelar intenções ocultas:** Identificar quando um discurso aparentemente neutro está promovendo uma ideologia ou opinião.
- **Evitar manipulações discursivas:** Reconhecer mensagens subliminares que buscam influenciar sem explicitar argumentos.

- **Aprofundar a compreensão textual:** Perceber significados adicionais que enriquecem a interpretação.

▸ **Exemplos práticos**

Texto publicitário:
- **Frase:** "Este sabão em pó faz milagres!"
- **Implícito:** O sabão em pó é extremamente eficiente, muito mais que outros produtos.

Discurso político:
- **Frase:** "Não vamos permitir que certas práticas continuem a prejudicar o cidadão de bem."
- **Implícito:** Existem práticas sendo realizadas que prejudicam a sociedade, embora não sejam especificadas.

A análise da intencionalidade discursiva e dos implícitos permite uma compreensão mais ampla e crítica dos textos. Por meio de estratégias linguísticas, o emissor pode influenciar, sugerir e até manipular o receptor, destacando a importância de uma leitura cuidadosa e contextualizada.

Aprofundar-se nesses conceitos é um passo essencial para interpretar discursos em diferentes gêneros textuais e identificar os efeitos de sentido intencionais e não intencionais.

Efeitos de Sentido e Recursos Argumentativos

Os efeitos de sentido e os recursos argumentativos são componentes essenciais para a compreensão e análise dos textos, especialmente nos gêneros em que o objetivo é convencer, emocionar ou persuadir o leitor. Esses aspectos dizem respeito às escolhas linguísticas e discursivas feitas pelo autor para construir uma mensagem eficiente e gerar impactos específicos no interlocutor.

Segundo Elisa Guimarães, Eneida Guimarães e Ingedore Villaça Koch, essas escolhas não são aleatórias, mas estrategicamente planejadas para atingir diferentes finalidades comunicativas.

▸ **O que são efeitos de sentido?**

Os efeitos de sentido são os impactos interpretativos gerados pelo texto no leitor ou ouvinte. Eles resultam das interações entre os elementos linguísticos (palavras, estruturas gramaticais) e contextuais (cultura, ideologias, conhecimentos prévios). Os efeitos podem ser diversos, como:

- **Persuasão:** Induzir o receptor a concordar com um ponto de vista.
- **Ex.:** "Somente com sua ajuda poderemos salvar vidas."
- **Efeito:** Apelo emocional que busca engajamento.

- **Ironia e humor:** Criar sentidos inesperados ou divertidos.
- **Ex.:** "Porque nada diz 'eficiência' como três reuniões para resolver um problema."
- **Efeito:** Crítica disfarçada em tom humorístico.

- **Solenidade:** Conferir gravidade e seriedade à mensagem.
- **Ex.:** "A justiça não pode ser negociada."
- **Efeito:** Ressalta valores éticos universais.

- **Empatia e proximidade:** Estabelecer conexão emocional com o público.
- **Ex.:** "Nós entendemos suas necessidades, porque também somos como você."
- **Efeito:** Gera identificação e confiança.

▸ **Recursos argumentativos e sua função**

Os recursos argumentativos são as estratégias utilizadas pelo autor para sustentar seu ponto de vista e influenciar o receptor. São indispensáveis nos textos argumentativos e podem ser verbais (linguagem) ou não verbais (imagens, gráficos, layout). Abaixo, listamos alguns recursos frequentes e seus efeitos de sentido:

Argumento de autoridade:
Baseia-se na citação de especialistas ou instituições renomadas.
- **Ex.:** "Segundo a Organização Mundial da Saúde, a vacinação reduz 95% dos casos graves."
- **Efeito:** Confere credibilidade e reforça a confiança na informação.

Apelo à lógica (logos):
Utiliza dados, estatísticas e raciocínios lógicos.
- **Ex.:** "Se economizarmos 20% de energia por mês, reduziremos a conta de luz em 40% no ano."
- **Efeito:** Convence pela racionalidade.

Apelo emocional (pathos):
Explora sentimentos como medo, esperança, tristeza ou alegria.
- **Ex.:** "Imagine como seria perder tudo em um incêndio. Proteja sua casa agora."
- **Efeito:** Gera impacto emocional e engajamento imediato.

Exemplo e ilustração:
Apresenta casos específicos para validar uma ideia.
- **Ex.:** "Maria enfrentou dificuldades, mas, com esforço, conquistou sua independência financeira."
- **Efeito:** Torna o argumento mais palpável e próximo da realidade.

- **Contra-argumentação:**

Antecipação e refutação de possíveis objeções.
- **Ex.:** "Embora alguns digam que a tecnologia isola as pessoas, ela também aproxima famílias que vivem longe."
- **Efeito:** Fortalece a posição do autor ao lidar com críticas.

- **Figuras de linguagem:**

Embelezam ou ampliam o sentido do texto, como metáforas, hipérboles e antíteses.

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA, TANTO DE ASSUNTOS GERAIS QUANTO TÉCNICOS ESPECÍFICOS DA ÁREA

A compreensão de textos é uma das habilidades fundamentais para qualquer estudante ou profissional que deseja aprimorar sua proficiência na língua inglesa. A leitura eficiente não se limita apenas à tradução de palavras ou frases isoladas, mas envolve a interpretação do significado global do texto, a identificação de informações explícitas e implícitas e a análise de sua estrutura e contexto.

No ambiente acadêmico e profissional, os textos podem ser classificados em duas grandes categorias: textos técnicos e textos gerais. Enquanto os textos gerais abrangem notícias, artigos, ensaios e outras formas de escrita cotidiana, os textos técnicos são mais específicos e voltados para áreas do conhecimento como engenharia, direito, medicina, informática, administração e muitas outras. Cada um desses tipos de texto apresenta desafios próprios e requer estratégias diferenciadas para uma leitura eficiente.

Este estudo abordará as principais características dos textos técnicos e gerais, discutindo as dificuldades que os leitores podem encontrar e apresentando estratégias eficazes para melhorar a compreensão textual.

TEXTOS TÉCNICOS

Os textos técnicos são aqueles que utilizam uma linguagem especializada e objetiva, voltados para um público específico dentro de uma área do conhecimento. Eles costumam ser encontrados em manuais, relatórios, artigos científicos, especificações de produtos, normas regulatórias, entre outros documentos.

▸ Características dos Textos Técnicos

Os textos técnicos possuem algumas características marcantes:

- **Uso de terminologia específica:** Muitas palavras e expressões são utilizadas apenas dentro de determinado campo do conhecimento, exigindo familiaridade com a área para uma compreensão completa.
- **Exemplo:** Em um texto de informática, encontramos termos como algorithm, database, encryption.
- **Linguagem objetiva e impessoal:** A escrita tende a ser formal, direta e livre de opiniões pessoais.
- **Exemplo:** The experiment was conducted following the standard procedures. (O experimento foi conduzido seguindo os procedimentos padrão.)
- **Uso de voz passiva:** Para enfatizar os processos em vez dos agentes da ação.
- **Exemplo:** The system was updated to improve performance. (O sistema foi atualizado para melhorar o desempenho.)
- **Estrutura lógica e sequencial:** Os textos técnicos costumam seguir um formato organizado, com introdução, desenvolvimento e conclusão bem definidos.

▸ Desafios da Compreensão de Textos Técnicos

Ler textos técnicos em inglês pode ser um desafio, especialmente para aqueles que não estão familiarizados com a terminologia da área. Os principais obstáculos incluem:

- **Vocabulário altamente especializado:** Muitos termos não fazem parte do inglês cotidiano e precisam ser aprendidos separadamente.
- **Uso frequente de abreviações e siglas:** Em áreas como tecnologia e medicina, é comum o uso de siglas que podem dificultar a leitura.
- **Exemplo:** CPU (Central Processing Unit), ECG (Electrocardiogram).
- **Estruturas gramaticais complexas:** Frases longas e repletas de informações técnicas podem dificultar a identificação da ideia principal.

▸ Estratégias para a Compreensão de Textos Técnicos

Para melhorar a leitura de textos técnicos em inglês, algumas estratégias podem ser adotadas:

- **Identificar palavras-chave:** Focar nos termos mais importantes da frase pode ajudar a compreender a ideia geral sem precisar traduzir palavra por palavra.
- **Usar o contexto para deduzir significados:** Muitas palavras técnicas podem ser compreendidas pelo contexto em que aparecem.
- **Consultar glossários especializados:** Muitas áreas do conhecimento possuem glossários que explicam os termos técnicos de forma clara.
- **Familiarizar-se com estruturas comuns:** Conhecer a estrutura de textos técnicos pode facilitar a leitura. Por exemplo, artigos científicos geralmente apresentam seções como Abstract, Introduction, Methods, Results, Conclusion.

TEXTOS GERAIS

Os textos gerais são aqueles que abordam temas diversos e são direcionados ao público em geral. Eles podem incluir notícias, artigos de opinião, ensaios, entrevistas, blogs, literatura e outros gêneros textuais amplamente acessíveis.

▸ Características dos Textos Gerais

Os textos gerais apresentam características distintas dos textos técnicos, como:

- **Linguagem mais acessível e menos formal:** Dependendo do tipo de texto, a escrita pode ser mais coloquial e envolvente.
- **Exemplo:** People around the world are concerned about climate change. (Pessoas ao redor do mundo estão preocupadas com a mudança climática.)

- **Uso de expressões idiomáticas e metáforas:** Textos gerais frequentemente incluem expressões figuradas que podem ser difíceis de traduzir literalmente.
- **Exemplo:** It's raining cats and dogs! (Está chovendo muito!)

Maior presença de opinião e argumentação: Diferente dos textos técnicos, que são objetivos, os textos gerais podem conter análises e argumentos pessoais do autor.

- **Desafios da Compreensão de Textos Gerais**

Mesmo sendo mais acessíveis, os textos gerais podem apresentar desafios para leitores de inglês como segunda língua. Entre os principais desafios, destacam-se:

- **Uso de linguagem figurada e expressões idiomáticas:** Muitas expressões não possuem tradução direta e precisam ser aprendidas no contexto.
- **Variedade de estilos de escrita:** Diferentes gêneros textuais exigem diferentes formas de interpretação. Um artigo jornalístico, por exemplo, difere de uma história fictícia.
- **Presença de tempos verbais complexos:** Dependendo do texto, pode haver grande variação entre tempos verbais, como o Present Perfect ou o Past Perfect, que podem ser difíceis para aprendizes.

- **Estratégias para a Compreensão de Textos Gerais**

A leitura eficiente de textos gerais pode ser aprimorada com algumas estratégias:

- **Leitura global antes da leitura detalhada:** Fazer uma leitura rápida do texto antes de tentar compreender cada detalhe ajuda a captar a ideia principal.
- **Reconhecer a estrutura do texto:** Entender se o texto é uma notícia, um artigo de opinião ou um ensaio pode orientar a interpretação.
- **Identificar conectores lógicos:** Palavras como however, therefore, on the other hand ajudam a compreender a relação entre as ideias.
- **Praticar a leitura extensiva:** Ler diferentes tipos de textos regularmente ajuda a expandir o vocabulário e a melhorar a fluência na leitura.

- **Comparação Entre Textos Técnicos e Gerais**

Embora os textos técnicos e gerais tenham diferenças significativas, ambos exigem habilidades de leitura atenta e interpretação de contexto. A tabela abaixo resume as principais diferenças entre os dois tipos de texto:

Característica	Textos Técnicos	Textos Gerais
Objetivo	Informar de forma objetiva e especializada	Informar, entreter ou persuadir
Vocabulário	Técnico e específico	Mais variado e acessível
Estilo	Formal e impessoal	Pode ser formal ou informal
Estrutura	Sequencial e lógica	Pode ter estrutura flexível
Uso de opinião	Raramente	Frequentemente

A compreensão de textos em inglês, sejam eles técnicos ou gerais, é uma habilidade essencial que pode ser desenvolvida com prática e estratégias eficazes. Textos técnicos exigem conhecimento de terminologia específica e uma leitura mais analítica, enquanto textos gerais podem apresentar desafios relacionados a linguagem figurada e variação de estilos.

A exposição constante à leitura e o desenvolvimento de estratégias como a identificação de palavras-chave, a análise do contexto e o uso de recursos complementares são fundamentais para aprimorar essa competência. Com dedicação e prática, é possível melhorar a compreensão textual e utilizar o inglês de maneira mais eficaz em diferentes situações, seja no ambiente acadêmico, profissional ou cotidiano.